

O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO EM UMA EMPRESA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA ELÉTRICA

ROSAS, C. M. L.¹, PAES, D. P.¹, SILVA, T. G.¹, DA HORA, H. R. M.², AZEVEDO FILHO, E. T.³

¹Ex-alunos do curso de Engenharia de Produção dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;

²Professor do Instituto Federal Fluminense - IFF;

³Professor dos cursos de Administração e Engenharia de Produção dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA.

Atualmente é consenso a importância da inovação para o ambiente organizacional, antes vista como um gasto desnecessário, hoje é considerada fundamental para o sucesso organizacional. A velocidade das inovações tecnológicas leva a um repensar, portanto é indispensável para empresa, conhecer seu nível de competência tecnológica. O setor elétrico, em especial, apresenta particularidades quando o tema a ser tratado é a inovação em seus processos, ou mesmo mudanças tecnológicas, pois um dos principais pontos a ser considerado pelas organizações ao tentar inovar, é a busca por liderança competitiva em relação às outras empresas do setor, porém no seguimento de distribuição de energia elétrica, a busca pela incorporação de novas ideias aos processos resulta em outras vantagens tais como: redução de perdas de energia, geração de novos mercados, melhoria na qualidade do fornecimento da energia. No contexto da inovação em empresas de distribuição de energia elétrica, torna-se de grande importância o conhecimento de suas competências tecnológicas, Souza (2006) afirma que a competência tecnológica é definida como a necessidade de promover e administrar as mudanças tecnológicas. Existem dois tipos diferentes de competência tecnológica, para Figueiredo (2005) e Rosal (2004) as competências tecnológicas rotineiras e competências tecnológicas inovadoras, se diferem, pois, as competências rotineiras correspondem às atividades tecnológicas feitas em certo nível de eficiência e utilização de insumos, por sua vez a inovadora permite criar, modificar ou aperfeiçoar produtos e processos. O objetivo do trabalho foi identificar em que níveis de competência tecnológica cada uma das atividades de uma empresa distribuidora de energia elétrica do Estado do Rio de Janeiro se encontram. A pesquisa consistiu em um estudo de caso com características qualitativas, baseando-se na análise de documentos e observação direta de algumas atividades, possibilitando assim, evidências empíricas dos fatos. Por meio desta análise, verificou-se a ocorrência de grandes investimentos na área de engenharia, projetos e equipamentos, e um retardamento em relação a investimentos nas demais áreas. Espera-se que os resultados contribuam para que a empresa identifique oportunidades de melhorias em algumas áreas.

Palavras-chave: competência tecnológica, empresa distribuidora de energia, inovação.

REFERÊNCIAS

- FIGUEIREDO, P. N. Acumulação tecnológica e inovação industrial: conceitos, mensuração e evidências no Brasil. **São Paulo em Perspectiva**, v. 19, n. 1, p. 54– 69, mar. 2005.
- ROSAL, A. C. L. **Trajectoria de desenvolvimento tecnológico na indústria de transmissão de energia elétrica**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas (FGV), 2004.



SOUZA, A. S. DE. Acumulação de competência tecnológica: através do processo de transferência de tecnologia. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 5, n. 1, p. 1–14, 2006.